

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA ENTRE ADULTOS DE 18 A 35 ANOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA USF COOPHAVILA II, CAMPO GRANDE-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

MATIDA, Kamila Keiko¹ (kamila.matida@hotmail.com); **BARRETO**, Fábio Paes² (fpbarreto@uol.com.br).

¹ – Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)- Campo Grande;

² – Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)- Campo Grande.

Introdução: O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é um quadro crônico, com duração de, no mínimo, seis meses, caracterizado, principalmente, por humor ansioso e preocupação excessiva, podendo ocorrer manifestações físicas, como tensão muscular, dispepsia e palpitações. É uma comorbidade prevalente entre adultos jovens, sobretudo, no sexo feminino, podendo estar relacionada a algumas situações enfrentadas nessa fase da vida (âmbito profissional, social e financeiro, por exemplo). Ademais, é uma situação comum na Atenção Primária à Saúde (APS) dentre outros problemas de saúde mental, contudo, pouca parte da população tem esse diagnóstico reconhecido e tratado adequadamente. **Objetivos:** Avaliar a prevalência do TAG entre adultos de 18 a 35 anos na área de abrangência da USF Coophavila II, de Campo Grande – MS, no período de novembro de 2022 a julho de 2023. **Metodologia:** É um estudo transversal quantitativo, de caráter analítico-observacional com a utilização de dados primários, envolvendo 183 pessoas abordadas individualmente por meio de uma entrevista semiestruturada, com cerca de 20 minutos cada, aplicando-se a Escala de Hamilton para Avaliação da Ansiedade (HAM-A), posteriormente à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Os dados numéricos foram testados quanto à normalidade, por meio do teste de *Shapiro-Wilk*, apresentados em média (\bar{x}) e desvio-padrão (DP), caso os pressupostos forem atendidos, ou em mediana (md) e seus quartis (25-75%), se não forem. Os dados categóricos são apresentados em frequência absoluta (n) e relativa (%). O teste do qui-quadrado ou teste exato de *Fisher* foi utilizado para verificar a associação entre a intensidade dos sintomas de ansiedade e/ou a classificação da ansiedade com o sexo. O V de *Cramer* foi apresentado para demonstrar a magnitude da relação entre as variáveis. Todas as análises foram realizadas no software SPSS 28.0 e a significância estatística foi estipulada em 5%. A amostra de 183 adultos jovens foi composta em 75,41% (n=138) por mulheres com idade Md = 28 (23-32) anos e em 24,6% (n=45) por homens com idade \bar{x} = 27,4 (DP = 4,5) anos. Com base na análise dos resultados, notou-se uma prevalência de casos prováveis de TAG total de 74,32% (n= 136), valor o qual pode ter influência do tamanho da amostra, região e do período pós-pandemia. Ademais, houve associação moderada entre a classificação da ansiedade e o sexo (V = 0,386), na qual 14,9% das variações da intensidade do sintoma podem ser explicadas pelo sexo e vice-versa, isso pode ter influência de fatores tanto biológicos quanto socioeconômicos. **Conclusão:** O estudo mostrou números significativos sobre a prevalência da hipótese diagnóstica de TAG entre a população adulta jovem adstrita da USF Coophavila II, onde apenas 9,8% da amostra não relataram ansiedade durante a entrevista. Vale ressaltar que há limitação em relação ao diagnóstico de TAG, haja vista que a utilização da escala HAM-A apenas sugere um possível quadro, mas sem confirmá-lo. Assim, nota-se que é necessária maior atenção da própria USF, juntamente com demais serviços da APS para promover estratégias de identificação precoce e prevenção, melhorando o cenário atual e a qualidade de vida dessas pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Adulto Jovem, Atenção Primária à Saúde, Transtornos de Ansiedade.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, possibilitou o desenvolvimento do presente projeto.